



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

**Plano de Ação do(a) Coordenador(a) do Curso**

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Agronomia

Coordenadora: Ana Raquel de Oliveira Mano

Período que será implementado: Janeiro a Dezembro de 2020

**1. Apresentação**

O Curso de Bacharelado em Agronomia do IFCE, campus Limoeiro do Norte teve início em março de 2011, com entrada anual de 40 alunos no turno matutino, manhã e tarde, e duração de 5 anos. Reconhecido pela Portaria nº 493, de 29 de junho de 2015, seção 1, nº 122, ISSN 1677-7042, p.15-16, código 201405322. A estrutura curricular inicial foi implantada com base no curso de Irrigação e Drenagem e de Agronegócio. Desde o princípio, o projeto pedagógico do Curso de Agronomia vem sendo discutido constantemente no Colegiado Acadêmico de Agronomia, visando atender a Resolução CNE/CES Nº 01, de 2 de fevereiro de 2006, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Agronomia e dá outras providências, a qualificação profissional e a adequação à realidade do cerrado e do País.

No ano de 2013, em função da longa greve ocorrida na IES, não houve formandos para serem inscritos no ENADE, assim o curso de Agronomia ficou com CPC sem conceito (SC), já, no ano de 2016, o conceito ENADE para o curso foi 4, resultado de todo o trabalho desenvolvido pelos servidores envolvidos no *campus* que direta ou indiretamente contribuem

para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão que contemplam os pilares do IFCE, e conseqüentemente do curso de Bacharelado em Agronomia.

A integralização do curso deverá ser feita no prazo mínimo de cinco anos (dez semestres) e não há prazo máximo definido. A matriz curricular é de 4.200 horas, com disciplinas obrigatórias e optativas, destas 360 horas são destinadas ao estágio supervisionado ou Trabalho de Conclusão de Curso.

Atualmente, com base nas informações disponíveis pelo Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA) são 147 alunos matriculados em 2019.2, sendo em 2018.2, de acordo com o IFCE em números, foram 169 matriculados com 25 alunos retidos, acredita-se que a oferta de disciplina anual contribua para esse número de retidos.

O resultado de todo esse trabalho reflete em um índice que aprovação dos nossos alunos em concursos públicos, atuando como agrônomos em municípios vizinhos, cursando mestrados em instituições de ensino público, especializando-se por meio de cursos presenciais ou a distância na área, ou seja, os agrônomos formados pelo IFCE tem boa aceitação no mercado de trabalho e conseguem atuar em diversas áreas os que valorizam, cada vez mais, a necessidade da existência do profissional na Região do Vale do Jaguaribe e adjacências.

## **2. Objetivo geral**

- Promover ações que auxiliem no rendimento acadêmico favorável dos discentes, possibilitando o progresso deles no curso, sem retenção e evasão, para que eles possam concluir o curso em tempo hábil, e atuar no mercado de trabalho de forma significativa

## **3. Objetivos específicos**

- Cumprir as atividades previstas na Nota Técnica nº 02/2017, que estabelece as atribuições de Coordenador de Curso (CC) do IFCE;
- Ofertar disciplinas extras com maior número de retidos, garantindo que o aluno possa concluir o curso em tempo hábil;
- Reformular o Projeto pedagógico do curso/PPC, modificando carga horária de disciplinas, oferta de disciplinas obrigatórias e optativas, estágios e trabalhos de

conclusão de curso, para terminar as atualizações propostas em 2019, para a semestralidade do curso.

#### 4. Cronograma de execução

<b>Ação</b>	<b>Período</b>	<b>Indicador de desempenho</b>
Acompanhamento das orientações de estágios e trabalhos de conclusão de curso (TCC)	Janeiro a dezembro	Levantamento dos alunos cadastrados em estágio supervisionado e TCC
Acompanhamento quanto a supervisão de estágios	Janeiro a dezembro	Levantamento dos alunos cadastrados e o acompanhamento pelos orientadores
Oferta de disciplinas extras com maior número de alunos retidos	Janeiro a dezembro	Relatório do Controle Acadêmico
Realização de atividades atribuídas a coordenação de curso	Janeiro a dezembro	Encaminhamentos de processos via SEI e entrega de relatórios solicitados
Orientação quanto ao preenchimento de PIT e RIT	Janeiro a dezembro	Reunião com os docentes do curso e orientações para o preenchimento e envios desses
Recomposição do Núcleo Estruturante Docente/NDE	Janeiro a dezembro	Atualização de Portaria do NDE, e reuniões periódicas para autoavaliação do Curso
Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	Janeiro a dezembro	Reuniões com NDE e emissão do novo PPC para aprovação do CONSUP – mudança de regime para semestralidade
Desenvolver juntamente com a gestão e o grupo docente estratégias de autoavaliação do curso visando o bom desempenho dos processos de	Janeiro a dezembro	Reuniões com NDE e emissão do novo PPC para o CONSUP

reconhecimento e renovação periódica por parte do MEC		
Realizar e/ou contribuir com ações do Campus que visem a integração social, esportiva e artística dos discentes com o intuito de promover o sentimento de pertencimento e autoestima valorizando o ser e sua existência	Janeiro a dezembro	Eventos ligados a CAE e outros cursos.

### **5. Avaliação do Plano de Ação do Coordenador de Curso**

A avaliação será realizada com o retorno dos docentes e discentes quanto as mudanças ocorridas no curso, essas deverão ser registradas em atas de reuniões de colegiado e NDE, e reuniões com os docentes do curso, comparando os números dos resultados em semestres anteriores.

Assinatura do(a) Coordenador do Curso

## POTENCIALIDADES

- O corpo docente e sua qualidade;
- A disponibilidade da UEPE que permite o desenvolvimento de aulas práticas e atividades de pesquisa e extensão;
- A verticalização do ensino devido a existência de um curso de Bacharelado e um técnico em Agropecuária favorecem a formação integrada;
- Disponibilidade de infraestrutura de salas e laboratórios básicos;
- Corpo discente motivado, e
- Os nichos de trabalho na área de agropecuária na Região do Vale do Jaguaribe/CE.
- Incentivo ao empreendedorismo.

## FRAGILIDADES

- Falta de laboratórios específicos (solos, anatomia animal, fitopatologia, microbiologia agrícola, geoprocessamento, produção animal);
- Infraestrutura da biblioteca;
- Deslocamento do discente da sua residência até a instituição (amenizado pela disponibilidade de uma residência universitária, e um restaurante a preços populares);
- Falta de visitas técnicas;
- Falta de recursos para compra de insumos de laboratório;
- Falta salas de aula.